



Banco de Cabo Verde

## NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

### SECTOR SEGURADOR

Dezembro de 2020

*Diminuição dos pagamentos antecipados de prémios explicam o abrandamento do crescimento das Reservas Técnicas de Seguros*

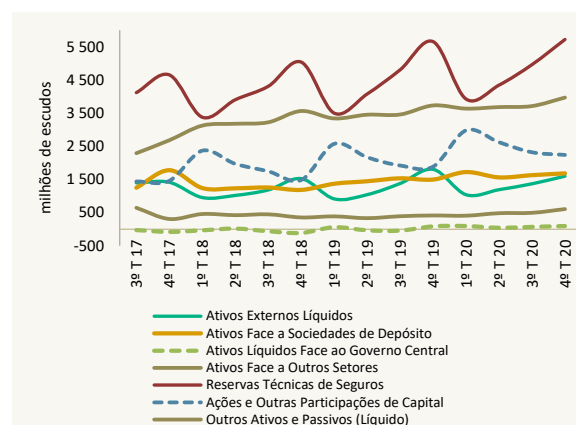
Em termos homólogos, as reservas técnicas de seguros cresceram 1,2 por cento, o que representa um abrandamento face ao crescimento de 12,3 por cento registado em dezembro de 2019.

A evolução das reservas técnicas de seguros foi influenciada pela diminuição dos pagamentos antecipados de prémios, em 6,2 por cento, porquanto a Participação Líquida das Famílias em Reservas de Seguros de Vida de residentes e em Fundos de Pensões aumentaram, 7,3 e 10,2 por cento, respetivamente.

De notar que a rubrica reservas técnicas de seguro, constituída por prémios de seguro direto recebidos dos segurados e tomadores de seguro para a cobertura de indemnizações e pelas provisões técnicas de seguro, é a mais representativa no total dos passivos das sociedades seguradoras.

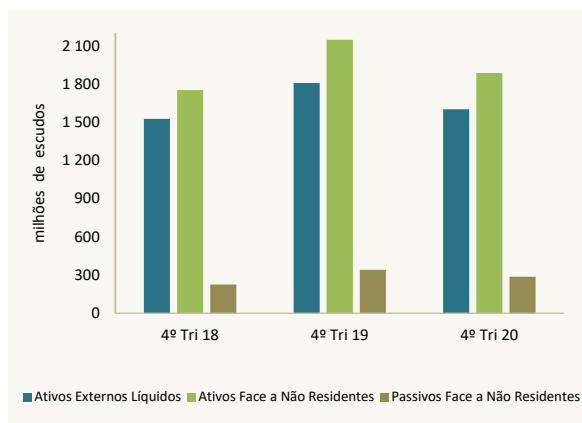
### Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades de seguros apresentaram uma redução de 11,4 por cento, no final do ano 2020, fixando-se em 1.607,7 milhões de escudos (1.807,8 milhões de escudos em dezembro de 2019).



A evolução deste agregado foi determinada, essencialmente, pelo decréscimo dos ativos externos em 12,5 por cento. Esse comportamento negativo ficou-se a dever à queda das reservas técnicas de seguros de não residentes em 259,9 milhões de escudos, face ao período homólogo. O rácio de prémios de seguros cedidos a não residentes e o total de prémios de seguro direto fixou-se nos 36,9 por cento no final do ano (37,8 por cento em 2019).

Por sua vez, os passivos face a não residentes reduziram 15,8 por cento, devido ao decréscimo da componente outras contas por pagar de não residentes, em 53,9 milhões de escudos.



### Ativos face a sociedades de depósitos

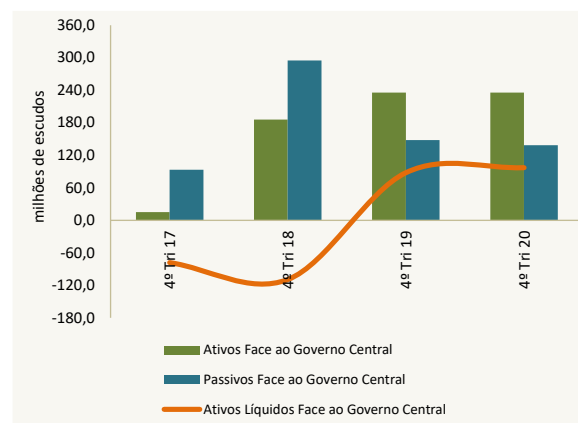
Os ativos face a sociedades de depósitos registaram um crescimento de 12,5 por cento (aumentaram 26,5 por cento em dezembro 2019), reflexo, essencialmente, do aumento dos depósitos a prazo de outras sociedades de depósitos, em 191,6 milhões de escudos.

### Ativos líquidos face ao governo central

Com a menor representatividade no conjunto dos agregados que compõem as contas das sociedades seguradoras, os ativos face ao governo central apresentaram um saldo positivo de 97,0 milhões de escudos no final de 2020, o que representa um aumento de 9,2 milhões de escudos, face ao valor do final de 2019. Esta evolução resultou da diminuição das contas de compensação do governo central em moeda nacional, em 6,2 por cento.

A carteira de títulos do governo central, manteve-se estável face ao mesmo período do ano anterior, totalizando 235,7 milhões de escudos.

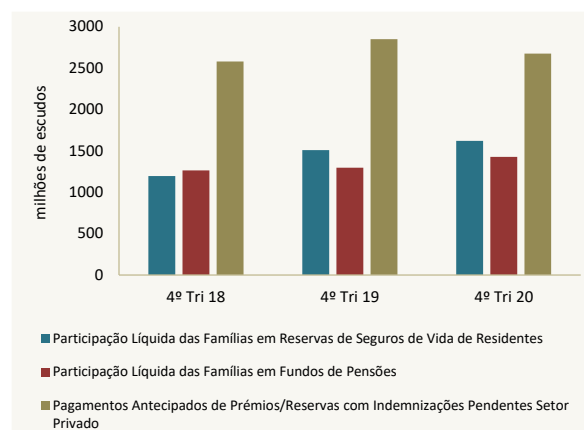
### Ativos face a outros sectores



Os ativos face a outros sectores residentes apresentaram um crescimento de 46,3 por cento em dezembro, fixando-se em 604,6 milhões de escudos, dos quais 36,1 por cento correspondem a títulos de outros sectores residentes e 63,1 por cento, a contas de compensação de outras sociedades residentes em moeda nacional (essencialmente tomadores e mediadores de seguros).

### Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas de seguro cresceram 1,2 por cento (12,3 por cento em dezembro de 2020), o que representa, em termos absolutos, um acréscimo de 65,7 milhões de escudos face ao valor do período homólogo.



O abrandamento registado na evolução do agregado é explicado pela redução de pagamentos antecipados de prémios em 6,2 por cento.

O desempenho negativo da rubrica pagamentos antecipados de prémios resultou da queda do valor dos prémios pagos nos ramos de seguro de acidentes e doenças, em 20,3 por cento, e do ramo dos transportes, em 17,0 por cento, no final de 2020.

Em compensação, as rubricas participações líquidas das famílias em reservas técnicas de seguros de vida de residentes e das participações líquidas das famílias em fundos de pensões cresceram 7,3 por cento (108,9 milhões de escudos) e 10,2 por cento (132,2 milhões de escudos), respetivamente, contribuindo para o resultado positivo das reservas técnicas de seguros.

### Ações e Outras Participações de Capital

As ações e outras participações de capital, representaram 23,9 por cento do total dos ativos das sociedades seguradoras em dezembro de 2020 (21,0 por cento em dezembro de 2019). Essa rubrica registou um crescimento de 18,8 por cento face ao mesmo período de 2019, totalizando 2.241 milhões de escudos. Este comportamento ficou a dever-se, sobretudo, ao aumento das reservas gerais e especiais em 23,5 por cento, para 1.908,6 milhões de escudos no final de dezembro de 2020.

### Outros Ativos e Passivos Líquidos

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras aumentaram 6,4 por cento no final de 2020, atingindo o montante de 3.972,7 milhões de escudos (3.734,9 milhões em dezembro de 2019), em resultado do aumento das ações e outras participações de capital em outras sociedades financeiras em 9,8 por cento.

*Informação adicional disponível em:*

[Boletim de Estatísticas](#)

[Quadros](#)

*Data da próxima atualização: 7 de maio de 2021*

*BANCO DE CABO VERDE | [dee-difusão@bcv.cv](mailto:dee-difusão@bcv.cv)*

## Notas Conceituais e Metodológicas

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

As fontes de dados para a compilação da síntese das seguradoras são os balanços contabilísticos, preparados em conformidade com os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que referem às Normas Internacionais do Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional, à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas no resultado do ano corrente, devem ser registadas em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por setor institucional (Instituições Financeiras, Instituições não Financeiras, Administração Pública, Famílias, Instituições sem fins lucrativos) de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993, SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económicas por um longo período de tempo.

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreendem os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido, deduzidos dos passivos face a não residentes, seja outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos Face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** correspondem a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro) em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos líquidos de passivos/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** incluem os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao sector privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** constam três importantes rubricas: participação líquida das famílias nas reservas de seguros, participação líquida das famílias nos fundos de pensão e pagamento antecipado de prémios e reservas de indemnizações pendentes. As Reservas Técnicas integram as provisões técnicas de seguro direto, registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros, processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis às seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de 6 por cento e encargos de gestão de 4 por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreendem o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integram as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimentos de investimento, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras rubricas, integram as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreendem o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação.

**Outros ativos e passivos (líquidos):** entre outras, integram as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.